

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (Cievs-PE) foi criado em 2007 a fim de responder às demandas do Regulamento Sanitário Internacional - RSI (2005) e compor a Rede Cievs Nacional.

O Cievs-PE tem o objetivo de detectar, avaliar, monitorar e coordenar a resposta às emergências em saúde pública, atuando nas doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), surtos ou epidemias; agravos decorrentes de desastres ou acidentes de qualquer natureza e eventos de massa.

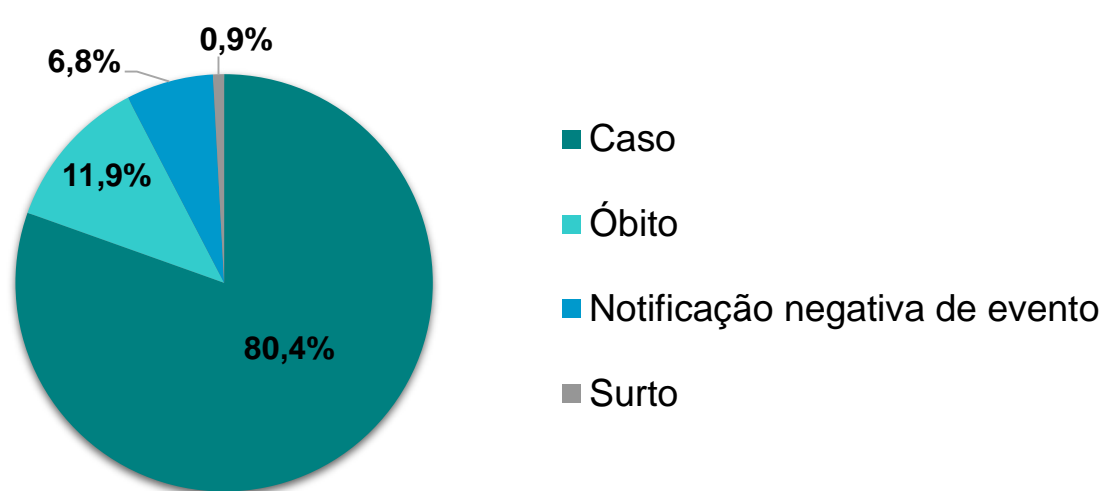
Com o propósito de atender a uma das funções dos Cievs, a disseminação da informação, este informe destaca nesta edição as notificações recebidas, via Plataforma Cievs, entre janeiro e abril de 2023.

As informações apresentadas neste boletim foram colhidas através das notificações recebidas pelos formulários online disponíveis na Plataforma Cievs (www.cievspe.com), no ícone NOTIFIQUE AQUI. A Plataforma Cievs possui formulários específicos para notificação de doenças compulsórias imediatas, de interesse nacional e estadual, visando à comunicação rápida de eventos.

No período de janeiro a abril de 2023, foram recebidas, via Plataforma Cievs-PE, **5.023** notificações de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), distribuídas conforme a figura abaixo.

ESPECIFICAÇÃO DO EVENTO

Figura 1. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo especificação de evento. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.

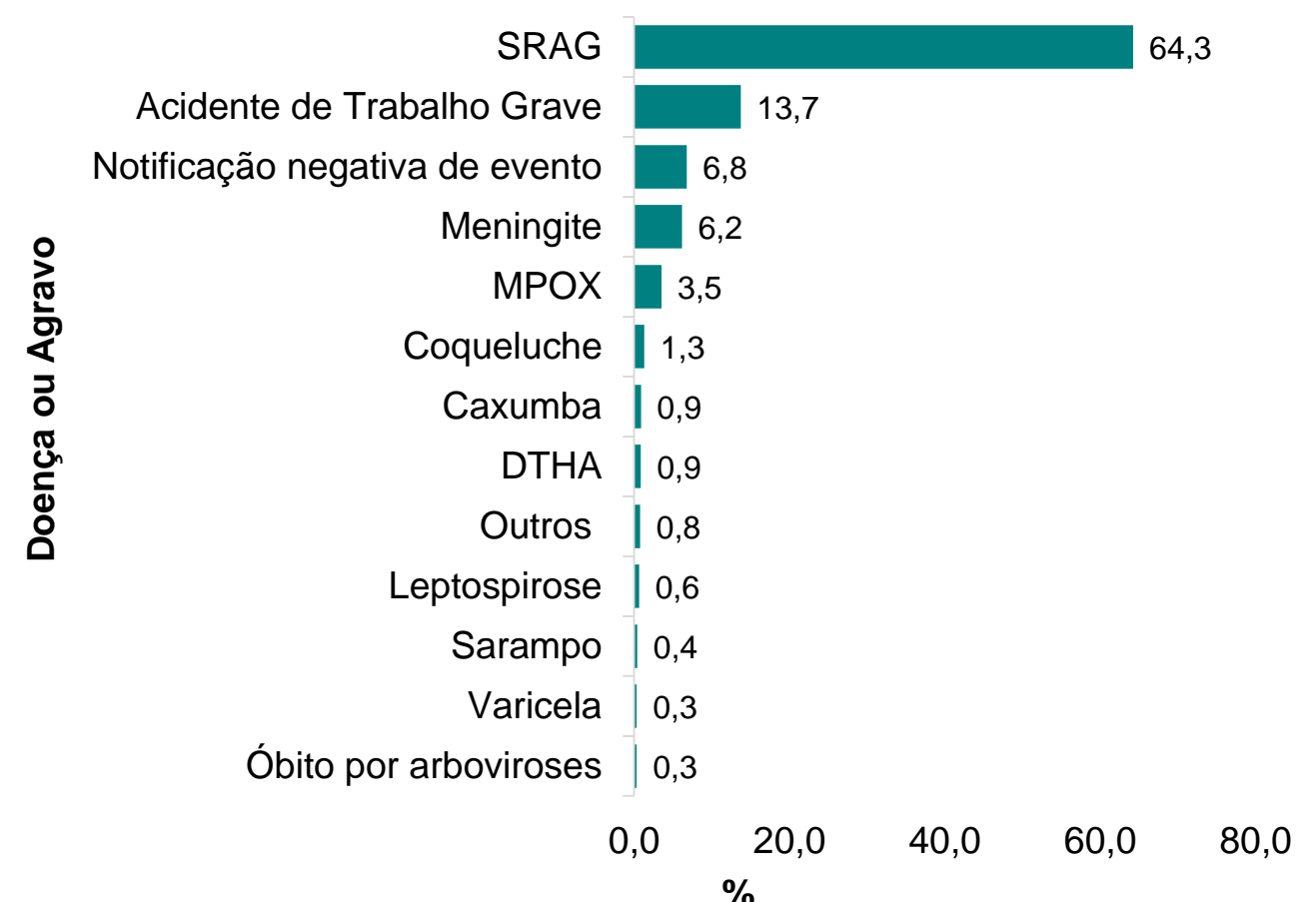


Dentre as doenças e agravos notificados, destacam-se a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com 3.228 (64,3%) registros, seguidos pelo acidente de trabalho grave 690 (13,7%) e a notificação negativa de evento 340 (6,8%), que em 80,3% são realizadas pela Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) (Figura 2).

O Cievs-PE recebe notificações de DNCI de diversas fontes notificadoras, sendo as principais: VEH responsável por 51,5% das notificações, Hospitais Públicos com 24,3% e Hospitais Privados com 10,7% (Figura 3).

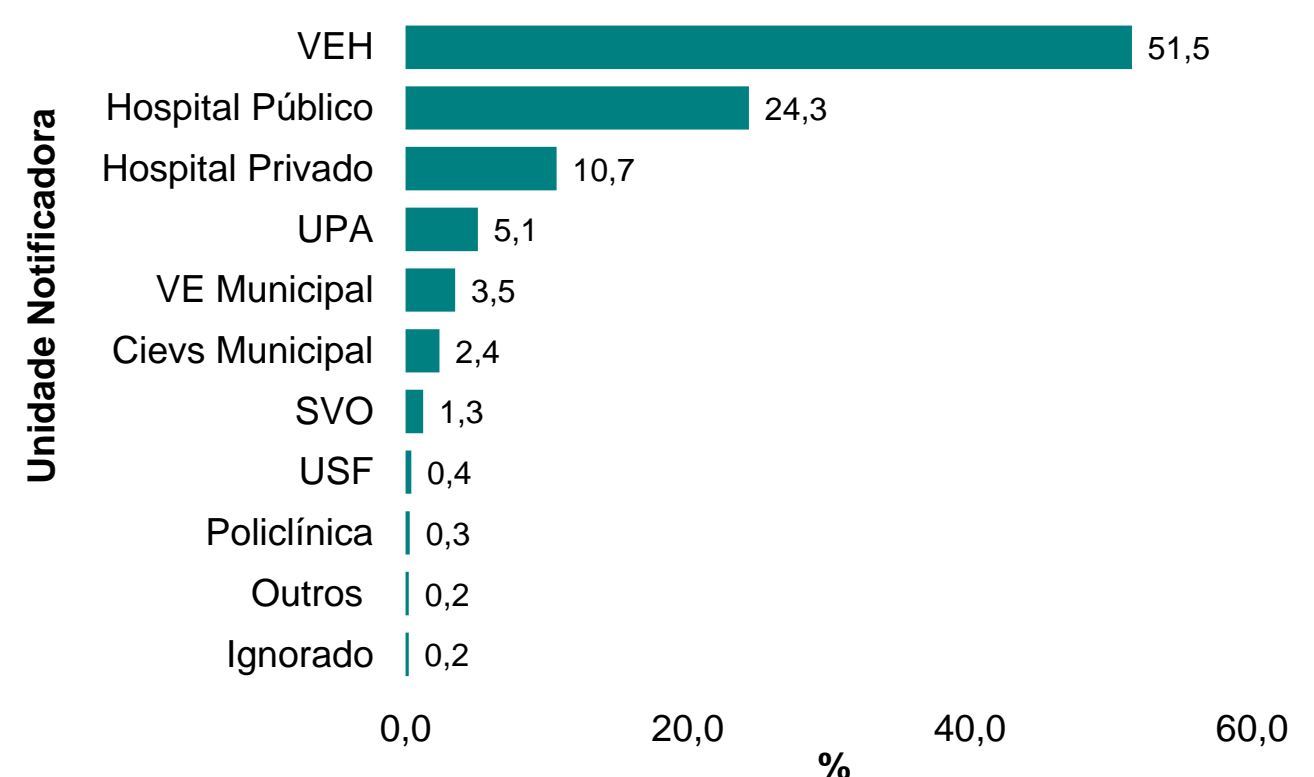
PRINCIPAIS EVENTOS NOTIFICADOS

Figura 2. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo doença ou agravo. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.



FONTES NOTIFICADORAS

Figura 3. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo fonte notificadora. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.



Nota: UPA: Unidade de Pronto Atendimento, VE Municipal: Vigilância Epidemiológica, SVO: Serviço de Verificação do Óbito, USF: Unidade de Saúde da Família.

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

Dentre as principais unidades notificadoras da VEH, estão: o Hospital Barão de Lucena com 451 (17,4%) notificações realizadas, seguido do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) 271 (10,5%) e Hospital Correia Picanço 226 (8,7%).

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR NOTIFICADORA

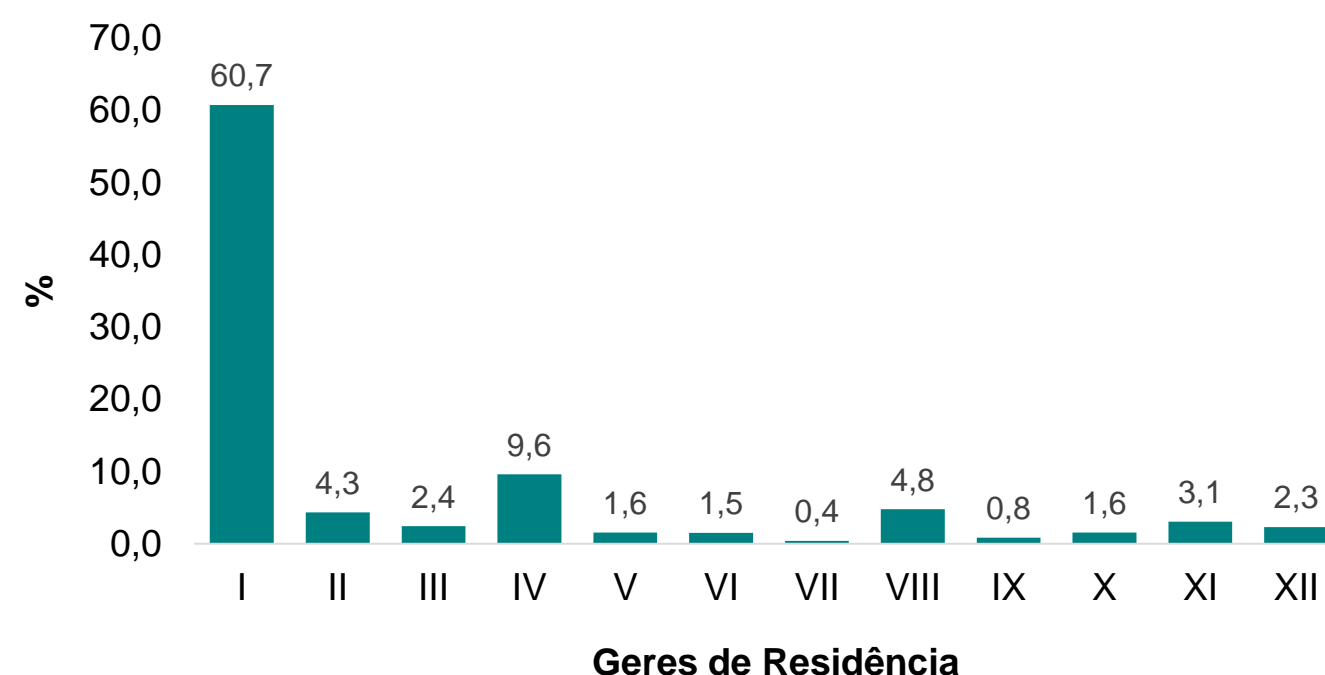
Tabela 1. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo VEH notificadora. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.

VEH	N	%
Hospital Barão de Lucena	451	17,4
HUOC	271	10,5
Hospital Correia Picanço	226	8,7
Hospital da Restauração	190	7,3
Hospital Regional do Agreste	189	7,3
IMIP	185	7,2
Hospital Regional João Murilo de Oliveira	146	5,6
Hospital Getúlio Vargas	133	5,1
Hospital Geral Eduardo Campos	118	4,6
Hospital Regional Emília Câmara	117	4,5
Hospital Agamenon Magalhães	82	3,2
Hospital Miguel Arraes	80	3,1
Hospital das Clínicas	74	2,9
Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa	66	2,6
Hospital Regional Dom Malan	58	2,2
Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães	43	1,7
Hospital dos Servidores do Estado	28	1,1
Hospital Jaboatão Prazeres	27	1,0
Hospital Regional Dr. Sílvio Magalhães	19	0,7
Hospital Regional José Fernandes Salsa	15	0,6
Hospital Mestre Vitalino	14	0,5
Hospital Regional Dom Moura	11	0,4
Hospital Regional Fernando Bezerra	10	0,4
Hospital Regional Belarmino Correia	9	0,3
PROCAPE	6	0,2
Hospital Otávio de Freitas	5	0,2
Hospital Regional Inácio de Sá	5	0,2
Hospital Pelópidas Silveira	3	0,1
Hospital Regional Rui de Barros Correia	3	0,1
Hospital do Câncer de Pernambuco	1	0,0
Hospital Dom Heldér Câmara	1	0,0
Total	2586	100,0

Com relação ao município de residência dos casos notificados, a I Gerência Regional de Saúde (Geres) concentrou o maior número de notificações, com 3.051 (60,7%). O menor registro foi identificado na VII Gerês com 21 (0,4%) notificações.

REGIONAL DE SAÚDE DE RESIDÊNCIA

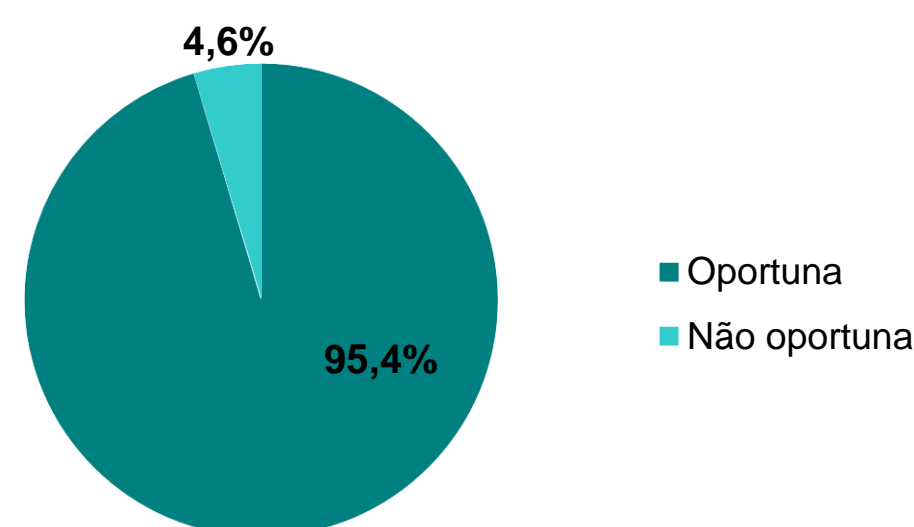
Figura 5. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo gerês de residência. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.



De acordo com a Portaria SES/PE Nº 660 de 17 de outubro de 2022, as notificações compulsórias imediatas devem ser realizadas em até 24 horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública. Dessa forma, foi analisada a oportunidade das notificações recebidas pelo Cievs-PE, sendo considerados oportunos 4.792 (95,4%) registros.

OPORTUNIDADE DE NOTIFICAÇÃO

Figura 6. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo VEH notificadora. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.

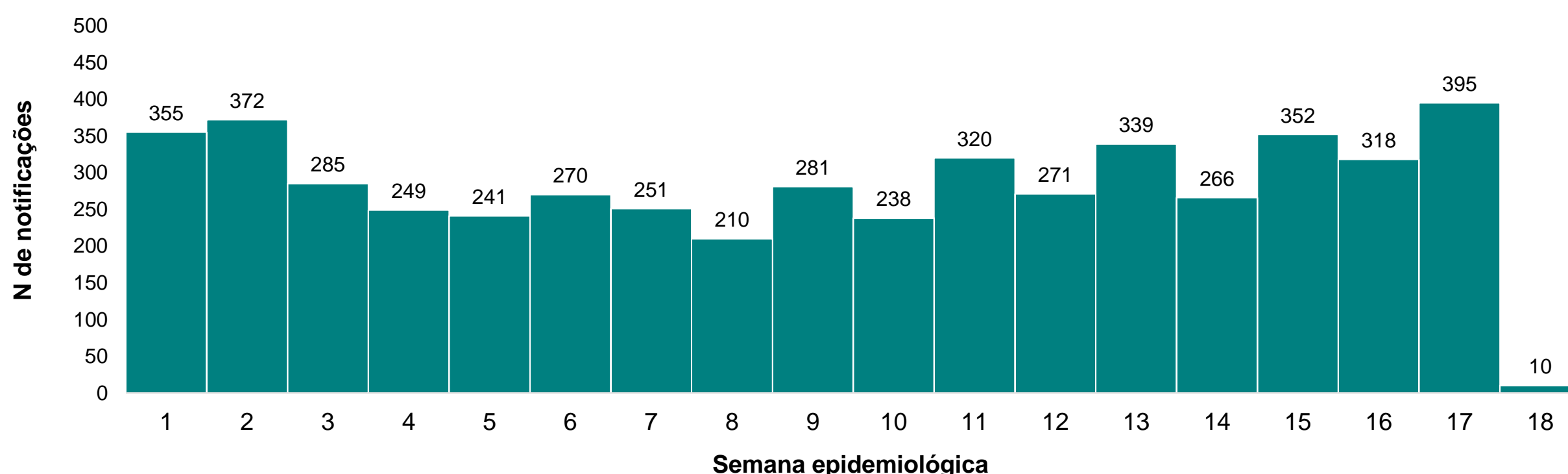


No período analisado, a semana epidemiológica (SE) com maior número de notificações recebidas foi a SE17 com 395 registros. Já o menor número de registros foi identificado na SE08, na qual foram recebidas 210 notificações (Figura 4).

Análise das notificações recebidas via Plataforma Cievs

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE NOTIFICAÇÃO

Figura 4. Distribuição das DNCI's notificadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo SE de notificação. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.



VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Em relação à Vigilância Laboratorial, o Cievs recebeu 2.150 notificações, sendo 2.009 (93,4%) registros do Lacen e 141 (6,6%) da rede privada. Dentre as doenças e agravos notificados, destacam-se tuberculose 494 (24,6%), COVID-19 272 (13,5%) e doenças diarreicas agudas 199 (9,9%).

Tabela 2. Distribuição das notificações laboratoriais realizadas na Plataforma do Cievs/PE, segundo doença ou agravo de notificação. Pernambuco, janeiro a abril, 2023.

Doença ou agravo	N	%
Tuberculose	494	24,6
COVID-19	272	13,5
Doenças Diarreicas Agudas	199	9,9
Arboviroses	184	9,2
MPOX	176	8,8
Leptospirose	173	8,6
Meningite	126	6,3
Sarampo	102	5,1
Rubéola	93	4,6
Doença de Chagas	66	3,3
Coqueluche	27	1,3
Microcefalia	20	1,0
HTLV I / II	17	0,8
Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda	14	0,7
Cólera	8	0,4
Parvovírus B19	8	0,4
Hepatites Virais	7	0,3
Influenza	5	0,2
Toxoplasmose	5	0,2
Outras	13	0,6
TOTAL	2009	100,0

Nota: Ressalta-se que 141 (6,6%) notificações laboratoriais são referentes ao tipo de agente etiológico. Dessa forma, não há registro de doença ou agravo.

EXPEDIENTE

Governadora

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice-governadora

Priscila Krause Branco

Secretária de Saúde

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

Verônica Galvão Freire Cisneiros

Diretoria Geral de Informações Epidemiológicas

José Lancart de Lima

Gerente do Núcleo de Inovação, Monitoramento e Avaliação da Vigilância em Saúde

George Santiago Dimech

Coordenadora do CIEVS

Patricia Michelly Santos Lima

Responsáveis pela elaboração

Camila Dias

Priscilla Muniz

Equipe Cievs

Camila Dias

Isabela Nájela

Isabelly Aquino

Júlio Cesar Pereira

Priscilla Muniz

Renata Rosal